

# O USO DE GÊNEROS TEXTUAIS EM DIFERENTES COMPONENTES CURRICULARES: BENEFÍCIOS E IMPACTO NA APRENDIZAGEM

Gisele Camilo da Silva <sup>1</sup>Edja Moraes da Silva <sup>2</sup>

## RESUMO

Este estudo investiga o uso de gêneros como diferentes tipos de textos, como explicações, problemas contextualizados, histórias e reflexões, auxiliam no ensino de diversas disciplinas. A pesquisa foi realizada com professores de diferentes áreas do conhecimento e alunos do Ensino Fundamental II (6º ao 9º ano) das escolas participantes do projeto. Utilizando abordagem mista, combinando métodos qualitativos e quantitativos, investigamos as percepções dos professores e o impacto percebido pelos alunos em textuais em diferentes componentes curriculares e seu impacto na aprendizagem dos alunos. Com base no projeto "Planejamento Coletivo para uma Aprendizagem Significativa: Um Olhar para o Multiletramento", da Secretaria Municipal de Educação de União dos Palmares – AL, analisamos relação ao uso de gêneros textuais. Os resultados mostraram benefícios cognitivos, sociais e emocionais do uso desses textos nas aulas. Os professores destacaram a melhoria na compreensão dos conceitos específicos de cada disciplina e o estímulo à reflexão e comunicação dos alunos. Os alunos, por sua vez, relataram maior interesse, motivação e compreensão dos conteúdos. Concluímos que a integração de gêneros textuais no ensino de diversas disciplinas promove uma aprendizagem mais significativa e contextualizada, alinhada às diretrizes da BNCC e dos referenciais curriculares locais. Essa abordagem mostra-se promissora para tornar o ensino mais acessível, relevante e atrativo para os estudantes, contribuindo assim para uma educação de qualidade e inclusiva.

**Palavras-chave:** Ensino, Componentes Curriculares, Gêneros Textuais, Aprendizagem.

## INTRODUÇÃO

O uso de gêneros textuais nas diversas disciplinas tem despertado um interesse crescente no campo da educação, motivado pela necessidade de compreender como a integração entre linguagem e conteúdo específico pode influenciar a compreensão dos alunos e, conseqüentemente, impactar seu desempenho escolar. No contexto educacional contemporâneo, caracterizado pela busca por abordagens inovadoras que tornem a aprendizagem mais envolvente e significativa, a combinação da linguagem textual com

---

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas – Uncisal, [gisellycamylo@gmail.com](mailto:gisellycamylo@gmail.com);

<sup>2</sup> Professora da Educação Básica no Município de União dos Palmares - AL, [moraesedja250330@gmail.com](mailto:moraesedja250330@gmail.com).

os princípios de diferentes áreas do conhecimento apresenta-se como uma perspectiva dinâmica para superar as dificuldades de aprendizado enfrentadas pelos alunos.

A problematização da pesquisa residiu na dificuldade histórica enfrentada pelos estudantes na compreensão de várias disciplinas, muitas vezes vistas como abstratas e distantes da realidade. Surge a questão central: como a inclusão de gêneros textuais pode impactar a compreensão e o desempenho dos alunos em diferentes componentes curriculares? A pesquisa buscou entender como textos com explicações e histórias podem tornar o ensino mais acessível e motivador, além de explorar os desafios e benefícios para os professores. A hipótese levantada foi a de que o uso intencional de gêneros textuais no ensino de diversas disciplinas poderia resultar em benefícios cognitivos, sociais e emocionais significativos para os alunos, promovendo uma aprendizagem mais significativa e contribuindo para a melhoria das práticas educacionais.

As motivações para este estudo foram fundamentadas na necessidade de tornar o ensino mais acessível, relevante e atrativo para os estudantes, reconhecendo que a aplicação de gêneros textuais pode ser uma ferramenta eficaz para conectar a abstração dos conteúdos com situações do mundo real. Este estudo visa preencher uma lacuna no campo educacional, proporcionando uma compreensão mais aprofundada sobre como a integração de gêneros textuais pode enriquecer e transformar a experiência de aprendizagem em diferentes áreas. Além disso, buscou-se fornecer percepções valiosas para educadores, gestores escolares e formuladores de políticas educacionais, contribuindo assim para o avanço do conhecimento pedagógico e para a melhoria da experiência educacional dos alunos.

O objetivo geral desta pesquisa é investigar os benefícios cognitivos, sociais e emocionais decorrentes do uso intencional de gêneros textuais no contexto do ensino de diferentes disciplinas. Os objetivos específicos são: analisar como diferentes gêneros textuais podem facilitar a compreensão dos conceitos em várias áreas; explorar de que maneira esses textos podem tornar o ensino mais acessível e motivador para os alunos; avaliar os desafios e benefícios para os professores ao integrar gêneros textuais no ensino; e demonstrar, através de exemplos práticos e resultados de estudos, a eficácia e os impactos positivos dessa abordagem no processo de aprendizagem dos alunos.

Este estudo está organizado em capítulos que abordarão inicialmente a fundamentação teórica sobre o uso de gêneros textuais na educação, seguido pela metodologia aplicada na pesquisa. Em seguida, serão apresentados os resultados e discussões baseados nas práticas e no projeto “Planejamento Coletivo para uma

Aprendizagem Significativa: Um Olhar para o Multiletramento”, desenvolvido pela Secretaria Municipal de Educação de União dos Palmares – AL. O capítulo final trará as conclusões e recomendações para futuras pesquisas e práticas pedagógicas.

## **METODOLOGIA**

A presente pesquisa adotou uma abordagem mista, combinando métodos qualitativos e quantitativos para investigar o impacto do uso de gêneros textuais no ensino de diferentes componentes curriculares sobre a aprendizagem dos alunos. Essa escolha metodológica foi feita com o intuito de proporcionar uma compreensão abrangente do tema, capturando tanto percepções contextuais quanto dados objetivos e comparativos sobre o impacto desses gêneros na aprendizagem de várias disciplinas.

Para Creswell (2012), a adoção de uma estratégia de métodos mistos demanda uma série de decisões a serem tomadas, em relação ao enfoque que melhor se adapta à formulação do problema de pesquisa; distribuição do tempo; maneiras de combinação e peso que os métodos qualitativos e quantitativos terão no estudo; modelo visual que melhor se ajusta; e a estratégia e abordagem que deixam o pesquisador mais confortável para empregar (Leite, L. R., Verde, A. P. dos S. R. Oliveira, F. das C. R. de, & Nunes, J. B. C., 2021).

Em termos teóricos, a abordagem mista permite uma triangulação dos dados, o que significa que diferentes fontes de informação são utilizadas para abordar uma questão de pesquisa. Nesse caso, os métodos qualitativos serão empregados para explorar em profundidade as percepções, opiniões e experiências dos professores e alunos em relação ao uso de gêneros textuais em várias disciplinas. Isso inclui a análise de entrevistas, observações participativas e análise de documentos, como planos de aula e materiais didáticos utilizados.

Por outro lado, os métodos quantitativos serão utilizados para coletar dados objetivos sobre o desempenho dos alunos em diferentes disciplinas, antes e depois da implementação dos gêneros textuais. Isso pode envolver a aplicação de testes padronizados, análise de notas ou avaliações específicas sobre os conteúdos abordados.

A pesquisa foi desenvolvida com base no projeto "Planejamento Coletivo para uma Aprendizagem Significativa: Um Olhar para o Multiletramento", da Secretaria Municipal de Educação de União dos Palmares – AL. O projeto tem como objetivo integrar os conteúdos do 6º ao 9º ano em práticas de intervenção para o letramento dos alunos da Rede Municipal de Ensino, com ênfase na alfabetização. Priorizando a interdisciplinaridade, o projeto enfoca o letramento em todas as áreas do conhecimento,

destacando a importância da leitura e escrita para a cidadania. Os professores desempenham um papel central na promoção da leitura, interpretação e produção textual, incentivando a exploração de diferentes fontes. A integração curricular busca desenvolver habilidades específicas de leitura e escrita em cada disciplina, fortalecendo a identidade crítica dos alunos e consolidando os processos de alfabetização de forma colaborativa.

O estudo foi conduzido em diversas disciplinas de escolas que fazem parte do projeto. Esse ambiente permitiu observar diretamente a implementação dos gêneros textuais e seu efeito no processo educacional, fornecendo um contexto rico e relevante para a pesquisa.

Os participantes foram dez professores de diversas disciplinas das escolas selecionadas, envolvidos no projeto. Para preservar a identidade dos participantes, seus nomes foram substituídos por códigos. A coleta de dados ocorreu por meio de questionários utilizando a plataforma digital Google Forms, sendo 9 questões de múltipla escolha e 1 discursiva. Os questionários foram elaborados de forma a capturar informações sobre as percepções, práticas e experiências dos professores em relação ao uso de gêneros textuais no ensino.

Além dos professores, os alunos também participaram da pesquisa. A coleta de dados com os alunos foi realizada por meio de questionários impressos, sendo 9 questões de múltipla escolha e 1 discursiva, nos quais 20 alunos responderam, cursando do 6º ao 9º ano. Isso permitiu compreender as perspectivas dos alunos sobre o uso dos gêneros textuais, bem como seu impacto percebido em sua aprendizagem em diversas disciplinas.

A análise dos dados se deu pela elaboração de tabelas com dados obtidos tanto na pesquisa quantitativa feita com os professores quanto com os alunos, seguida de discussão dos resultados. A análise qualitativa está organizada em quadros com as respostas dos professores e dos alunos, expondo suas experiências com gêneros textuais nas aulas e apresentando reflexões sobre as respostas obtidas.

Em suma, a abordagem mista adotada nesta pesquisa permitiu uma análise abrangente e aprofundada do impacto do uso de gêneros textuais no ensino de diversas disciplinas, considerando tanto as percepções dos professores quanto o desempenho dos alunos. Isso contribui para uma compreensão mais completa e fundamentada sobre o tema, fornecendo percepções valiosas para educadores e formuladores de políticas educacionais.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

Para o desenvolvimento da pesquisa sobre o tema "Compreensão Multidisciplinar através de Gêneros Textuais" com o título "O Uso de Gêneros Textuais em Diferentes Componentes Curriculares: Benefícios e Impacto na Aprendizagem", é essencial considerar a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) como ponto de partida.

A BNCC estabelece diretrizes para o ensino em diversas áreas do conhecimento no Brasil, enfatizando o desenvolvimento de competências e habilidades aplicáveis em contextos da vida real. Destaca-se a importância de uma abordagem interdisciplinar, onde diferentes áreas do conhecimento se complementam e se inter-relacionam, proporcionando uma aprendizagem mais significativa e contextualizada (BRASIL, 2018). Competências específicas, como a competência número 6 da área de Linguagens, enfatizam a importância de enfrentar situações-problema em múltiplos contextos e expressar conclusões usando diferentes registros e linguagens (BRASIL, 2018). Essas diretrizes são relevantes para a pesquisa, pois promovem abordagens pedagógicas que permitem aos alunos compreenderem os diferentes componentes curriculares em contextos diversos.

A utilização de gêneros textuais nas aulas de várias disciplinas é uma abordagem pedagógica promissora. Estudos mostram que o uso de gêneros textuais, como problemas contextualizados, explicações e histórias, influenciam positivamente a compreensão e a aprendizagem dos conceitos. Marcuschi (2008), em seu trabalho "Gêneros Textuais: Definição e Funcionalidade", apresenta uma análise aprofundada dos gêneros textuais, definindo-os e discutindo suas funcionalidades no contexto educacional. Ele argumenta que os gêneros textuais desempenham um papel crucial na mediação do conhecimento e na facilitação do processo de ensino-aprendizagem, especialmente quando utilizados de maneira contextualizada. Rojo (2005), em "Gêneros Textuais e Práticas Discursivas: Implicações para o Ensino", analisa as implicações do uso de gêneros textuais nas práticas discursivas e como essas implicações afetam o ensino. O trabalho enfatiza a importância de uma abordagem interdisciplinar e contextualizada para a utilização de gêneros textuais na sala de aula. Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004), em "Gêneros Orais e Escritos na Escola", exploram a aplicação de gêneros textuais orais e escritos no ambiente escolar, demonstrando como esses gêneros podem ser integrados no currículo para promover uma aprendizagem mais dinâmica e significativa. O livro fornece exemplos práticos e estratégias para professores utilizarem gêneros textuais em suas aulas.

O "Currículo Alagoano da Educação Básica: Referenciais Curriculares para a Educação Básica de Alagoas" (ReCAL), elaborado pela Secretaria de Estado da Educação

de Alagoas (SEDUC/AL), também serve como base. Este documento oferece diretrizes pedagógicas específicas para o ensino interdisciplinar, destacando a importância de uma abordagem contextualizada e significativa para os alunos, promovendo uma compreensão profunda dos conceitos e a aplicação prática dos conhecimentos (ALAGOAS, 2019). A aprendizagem em diversas disciplinas está relacionada à apreensão de significados dos objetos de estudo, resultante das conexões estabelecidas entre os objetos e o cotidiano dos estudantes, os diferentes temas das disciplinas e os demais componentes curriculares.

O Referencial Curricular de União dos Palmares, elaborado pela Secretaria Municipal de Educação (SEMED), baseia-se na BNCC e no ReCAL, priorizando habilidades que permitem a contextualização dos conteúdos, tornando-os mais significativos para os alunos. A utilização de gêneros textuais nas aulas, conforme embasada na BNCC, no ReCAL e no Referencial Curricular de União dos Palmares, é uma abordagem pedagógica promissora que busca tornar a aprendizagem mais contextualizada, significativa e integrada com a realidade dos alunos. Essas diretrizes e estudos fornecem uma base sólida para justificar e fundamentar a pesquisa sobre o uso de gêneros textuais em diferentes componentes curriculares.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesta seção, apresentamos os resultados da pesquisa com os professores e alunos envolvidos no projeto, nos quais podemos perceber os benefícios e impactos na aprendizagem relacionados ao uso dos gêneros textuais nas aulas de diferentes componentes curriculares. Primeiramente, vamos analisar o resultado da aplicação de questionários no Google Forms com 10 professores de diferentes disciplinas de escolas variadas que participam do projeto idealizado pela Secretaria de Educação de União dos Palmares.

**Tabela 01 – Resultado da pesquisa com os professores.**

Perguntas	Respostas	Porcentagem
01 - Qual é a sua opinião sobre a integração de gêneros textuais nas aulas?	a) Concordo totalmente	40%
	b) Concordo	50%
	c) Neutro	10%
	d) Discordo	0%
	e) Discordo totalmente	0%
02 - Você já utiliza gêneros textuais nas suas aulas?	a) Sim, sempre	40%
	b) Sim, às vezes	60%
	c) Não, nunca utilizei	0%
	a) Problemas contextualizados	70%

03 - Quais tipos de gêneros textuais você costuma utilizar em suas aulas? (Marque todas as opções aplicáveis)	b) Textos explicativos	30%
	c) Histórias ou narrativas	20%
	d) Reflexões sobre conceitos disciplinares	40%
	e) Outros	40%
	a) Muito positivo	10%
04 - Como você percebe o impacto dos gêneros textuais na compreensão dos alunos em relação aos conceitos disciplinares?	b) Positivo	40%
	c) Neutro	40%
	d) Negativo	10%
	e) Muito negativo	0%
	a) Sim, bastante	30%
05 - Você acredita que o uso de gêneros textuais pode motivar os alunos em relação à sua disciplina?	b) Sim, um pouco	70%
	c) Não sei dizer	0%
	d) Não muito	0%
	e) Não, de forma alguma	0%
	a) Dificuldade em encontrar materiais adequados	70%
06 - Quais são os principais desafios que você enfrenta ao incorporar gêneros textuais nas suas aulas? (Marque todas as opções aplicáveis)	b) Resistência por parte dos alunos	20%
	c) Falta de formação específica sobre o assunto	10%
	d) Dificuldade em integrar os gêneros textuais ao conteúdo programático	40%
	e) Outros	20%
	a) Muito eficaz	10%
07 - Como você avalia a eficácia dos gêneros textuais na promoção da aprendizagem significativa dos alunos?	b) Eficaz	60%
	c) Neutro	30%
	d) Pouco eficaz	0%
	e) Nada eficaz	0%
	a) Sim, definitivamente	50%
08 - Você acredita que a utilização de gêneros textuais contribui para o desenvolvimento de habilidades de comunicação dos alunos?	b) Sim, em certa medida	50%
	c) Não tenho certeza	0%
	d) Não muito	0%
	e) Não, em absoluto	0%
	a) Mais formação para os professores	30%
09 - Em sua opinião, como os gêneros textuais podem ser melhor incorporados ao ensino?	b) Desenvolvimento de materiais específicos	50%
	c) Maior apoio institucional	10%
	d) Integração mais efetiva com o currículo escolar	0%
	e) Outras sugestões	10%

Fonte: Os autores, 2024

### Quadro 01 – Comentários dos professores.

Professor 1	“Aulas atrativas, diferenciadas e o desenvolvimento de atividades diversas.”
Professor 2	“No início até foi difícil, porque é preciso incorporar os gêneros aos conteúdos a serem ministrados, e isso era complicado nem sempre era possível, mas ao passar do tempo vamos nos aperfeiçoando e vai ficando fácil fazer esse conjunto funcionar, gênero e conteúdo, e tornar uma aula boa e significativa. Trazendo um bom contexto que facilite a compreensão e desenvolvimento nas aulas por parte dos alunos.”
Professor 3	“É de grande importância, alunos trabalharem os gêneros textuais, sempre voltados à disciplina específica. Onde vai pesquisar qual o assunto que vai ser inserido no gênero textual.”



Professor 4	“Na maioria das vezes trabalho com um texto base para que os alunos possam produzir seus textos e suas produções, onde percebo que os alunos nas suas produções têm tido um bom êxito.”
Professor 5	“Sempre, para iniciar um conteúdo, faço o uso de textos explicativos para a definição e a história daquele assunto que irei trabalhar em sala de aula ao iniciar um conteúdo.”
Professor 6	“A utilização de gêneros textuais nas aulas enriquece significativamente o processo de aprendizagem, tornando os conceitos mais acessíveis e relevantes para os alunos.”
Professor 7	“Ajudou bastante para a ludicidade das aulas, mas o fato de não ter material adequado atrapalhou bastante, pois foi utilizado mais tempo do que o esperado para produção da aula.”
Professor 8	“Acredito que não são todos os gêneros textuais que podem ser aplicados em todas as disciplinas, podemos até encaixar, mas selecionando alguns como música, notícia etc. Em uma aula coloquei os alunos para criarem uma paródia sobre o tema, não saiu tão boa, mas a ideia foi entendida e fixada.”
Professor 9	“A utilização dos gêneros textuais é importante pelo fato de interligar as aulas com outras disciplinas, fazendo com que trabalhem juntos simultaneamente.”
Professor 10	“Certa dificuldade em encontrar material adequado.”

Fonte: Os autores, 2024

A análise dos resultados da pesquisa sobre o uso de gêneros textuais nas aulas de diferentes componentes curriculares revela insights significativos que podem ser compreendidos à luz do referencial teórico, incluindo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o trabalho de autores como Marcuschi, Rojo, Dolz, Noverraz e Schneuwly, e o Referencial Curricular de União dos Palmares.

Os dados mostram que a maioria dos professores (90%) concorda com a integração de gêneros textuais nas aulas, refletindo a diretriz da BNCC que enfatiza o desenvolvimento de competências aplicáveis em contextos da vida real (BRASIL, 2018). Essa abordagem interdisciplinar, como defendida pela BNCC, busca proporcionar uma aprendizagem significativa e contextualizada, onde diferentes áreas do conhecimento se complementam.

A maioria dos professores utiliza gêneros textuais em suas aulas, com 40% afirmando usá-los sempre e 60% às vezes. Isso está alinhado com os argumentos de Marcuschi (2008) sobre a funcionalidade dos gêneros textuais no contexto educacional, pois eles mediam o conhecimento e facilitam o processo de ensino-aprendizagem.

Os tipos de gêneros textuais mais utilizados incluem problemas contextualizados (70%), reflexões sobre conceitos disciplinares (40%), e textos explicativos (30%). Este uso variado demonstra uma aplicação prática das sugestões de Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004), que destacam a importância de integrar gêneros textuais orais e escritos no currículo para promover uma aprendizagem mais dinâmica e significativa.

A percepção dos professores sobre o impacto dos gêneros textuais na compreensão dos alunos é mista, com 50% considerando o impacto positivo ou muito positivo e 40%



neutro. Este resultado sugere que, embora haja benefícios percebidos, há espaço para aprimorar a eficácia desta abordagem, o que poderia ser alcançado através de maior formação e desenvolvimento de materiais específicos, conforme apontado nos desafios mencionados.

Todos os professores acreditam que o uso de gêneros textuais pode motivar os alunos, com 30% afirmando que motiva bastante e 70% um pouco. Este dado corrobora a visão de Rojo (2005) sobre as implicações positivas do uso de gêneros textuais nas práticas discursivas e sua capacidade de engajar os alunos.

Os principais desafios enfrentados incluem a dificuldade em encontrar materiais adequados (70%) e a integração dos gêneros textuais ao conteúdo programático (40%). Isso indica uma necessidade de maior apoio institucional e desenvolvimento de recursos, alinhando-se com as diretrizes do ReCAL e do Referencial Curricular de União dos Palmares, que priorizam uma abordagem contextualizada e significativa.

A maioria dos professores (70%) considera os gêneros textuais eficazes ou muito eficazes na promoção da aprendizagem significativa. Este resultado está de acordo com as diretrizes da BNCC e os argumentos de Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004), que destacam a importância dos gêneros textuais para uma aprendizagem mais envolvente e relevante.

Todos os professores acreditam que os gêneros textuais contribuem para o desenvolvimento de habilidades de comunicação dos alunos, o que está alinhado com a competência número 6 da área de Linguagens da BNCC, que enfatiza a expressão em múltiplos contextos e registros (BRASIL, 2018).

Os professores sugerem que a melhor incorporação dos gêneros textuais pode ser alcançada através de mais formação para os professores (30%) e desenvolvimento de materiais específicos (50%). Essas sugestões estão em consonância com as recomendações do ReCAL e do Referencial Curricular de União dos Palmares, que visam tornar os conteúdos mais significativos e integrados com a realidade dos alunos.

Os comentários dos professores reforçam a importância e os desafios da utilização de gêneros textuais nas aulas. Alguns destacam a necessidade de adaptar os gêneros ao conteúdo disciplinar e a importância de contextos que facilitem a compreensão e desenvolvimento dos alunos, enquanto outros apontam dificuldades em encontrar materiais adequados.

Em resumo, a análise dos resultados demonstra que a utilização de gêneros textuais nas aulas de diferentes componentes curriculares é uma prática valorizada pelos

professores e alinhada com as diretrizes da BNCC, mas que enfrenta desafios que necessitam de apoio institucional e desenvolvimento de recursos específicos.

**Tabela 02 – Resultado da pesquisa com os alunos.**

Pergunta	Resposta	Porcentagem
1. Você já percebeu a presença de gêneros textuais nas suas aulas?	a) Sim, sempre	40%
	b) Sim, às vezes	55%
	c) Não, nunca percebi	5%
2. Como você se sente em relação ao uso de gêneros textuais nas aulas?	a) Motivado	10%
	b) Interessado	50%
	c) Neutro	20%
	d) Pouco interessado	10%
	e) Desmotivado	10%
3. Você acha que os gêneros textuais ajudam na compreensão dos conteúdos das disciplinas?	a) Sim, bastante	45%
	b) Sim, um pouco	30%
	c) Não sei dizer	5%
	d) Não muito	15%
	e) Não ajudam em nada	5%
4. Qual é o tipo de gênero textual que você mais gosta de utilizar nas aulas? (Marque apenas uma opção)	a) Problemas contextualizados	10%
	b) Textos explicativos	10%
	c) Histórias ou narrativas	30%
	d) Reflexões sobre conceitos das disciplinas	50%
5. Você acredita que os gêneros textuais tornam as aulas mais interessantes?	a) Sim, definitivamente	21%
	b) Sim, em certa medida	48%
	c) Não tenho certeza	5%
	d) Não muito	26%
	e) Não, de forma alguma	0%
6. Como você avalia a sua compreensão dos conteúdos das disciplinas quando são utilizados gêneros textuais?	a) Melhora muito	45%
	b) Melhora um pouco	25%
	c) Não faz diferença	25%
	d) Piora um pouco	5%
	e) Piora muito	0%
7. Você se sente mais motivado a participar das aulas quando são utilizados gêneros textuais?	a) Sim, sempre	11%
	b) Sim, na maioria das vezes	50%
	c) Às vezes sim, às vezes não	22%
	d) Não muito	17%
	e) Não, nunca me sinto motivado	0%
8. O que você acha que poderia ser melhorado na utilização de gêneros textuais nas aulas?	a) Variedade de materiais	44%
	b) Explicações mais claras	35%
	c) Maior integração com os conteúdos	15%
	d) Outras sugestões (especificar)	6%
9. Você acredita que os gêneros textuais podem te ajudar a entender melhor os conceitos das disciplinas?	a) Sim, definitivamente	35%
	b) Sim, em certa medida	20%
	c) Não sei dizer	20%
	d) Não muito	15%
	e) Não, de forma alguma	10%

Fonte: Os autores, 2024

**Quadro 02 – Comentário dos alunos.**

10. Comente sobre sua experiência pessoal com a utilização de gêneros textuais nas aulas de Matemática.
---

Aluno 1	"As aulas com gêneros textuais me ajudam a compreender melhor as atividades."
Aluno 2	"Eu gosto muito, é a parte que mais gosto nas aulas."
Aluno 3	"Acho muito bom, pois nos ajuda a entender melhor o conteúdo"
Aluno 4	"Acho interessante porque aprendemos mais um pouco."
Aluno 5	"As aulas ficam mais interessantes e divertidas, eu gosto de aprender mais e estudar."
Aluno 6	Aluno 6: "Acho que ajuda bastante, você pode melhorar bastante em várias disciplinas."
Aluno 7	"Às vezes é complicado porque alguns gêneros textuais não combinam muito com certas disciplinas, e fica difícil interpretar."
Aluno 8	"Eu não gosto muito, acho que não é necessário usar gêneros textuais em todas as aulas, tira o tempo de aprender algo novo, especialmente em produções."
Aluno 9	"Acho melhor porque ajuda a estar por dentro dos conteúdos escolares."
Aluno 10	"Acho melhor quando envolve gêneros textuais, porque fica mais fácil de entender o conteúdo."
Aluno 11	"Acho melhor quando envolve gêneros textuais, porque fica mais fácil de entender o conteúdo."
Aluno 12	"Acho legal."
Aluno 13	"Acho que as aulas não ficam tão legais."
Aluno 14	"Não é muito prático, especialmente porque algumas disciplinas não são minha área, existem coisas que são meio desnecessárias."
Alunos 15	"Acho legal, porque foge mais do conteúdo complexo para um conteúdo mais diferente."
Aluno 16	"Sim, facilita muito a situação e é muito bom quando se utiliza."
Aluno 17	"Sim, facilita bastante nas explicações e situações."
Aluno 18	"São boas, mas às vezes acho um pouco estressante por não saber direito como fazer um texto, mas tirando isso acho ótimo e motivador."
Aluno 19	"Sim, às vezes facilita mais na compreensão de adição e subtração."
Aluno 20	"Sim, facilita muito na compreensão de adição, subtração, divisão e multiplicação."

Fonte: Os autores, 2024

A análise dos resultados da pesquisa com os alunos, inicialmente focada no uso de gêneros textuais nas aulas de Matemática, será adaptada para considerar sua aplicação em diferentes componentes curriculares, à luz do referencial teórico, incluindo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), trabalhos de autores relevantes, e o Referencial Curricular de União dos Palmares.

Os dados indicam que a maioria dos alunos (95%) já percebeu a presença de gêneros textuais em suas aulas, o que reflete a diretriz da BNCC que promove uma abordagem interdisciplinar e contextualizada do ensino (BRASIL, 2018). A presença de gêneros textuais em diversas disciplinas pode potencializar a compreensão e aplicação dos conteúdos em contextos da vida real, como sugerem Marcuschi (2008) e Rojo (2005).

Os alunos se sentem majoritariamente interessados (50%) ou motivados (10%) em relação ao uso de gêneros textuais nas aulas. Este dado reflete a capacidade dos gêneros textuais de engajar os alunos e tornar a aprendizagem mais significativa, conforme discutido por Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004). No contexto de diferentes

componentes curriculares, essa motivação pode se estender ao facilitar a compreensão de conteúdos complexos de maneira mais acessível e relevante.

A maioria dos alunos (75%) acredita que os gêneros textuais ajudam na compreensão dos conteúdos. Este resultado está alinhado com a BNCC e o ReCAL, que enfatizam a importância de metodologias dinâmicas e diversificadas para promover a aprendizagem significativa. Em disciplinas como Ciências, História e Língua Portuguesa, por exemplo, o uso de gêneros textuais pode enriquecer a compreensão ao contextualizar os conceitos em situações práticas e cotidianas.

Os alunos preferem reflexões sobre conceitos disciplinares (50%) e histórias ou narrativas (30%). Esta preferência destaca a eficácia de gêneros que envolvem storytelling e reflexão crítica, elementos que Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004) identificaram como eficazes na promoção de uma aprendizagem dinâmica e significativa. Na aplicação interdisciplinar, histórias e reflexões podem ser utilizadas para conectar conteúdos de diversas disciplinas, promovendo uma visão mais integrada do conhecimento.

A maioria dos alunos acredita que os gêneros textuais tornam as aulas mais interessantes (69%), o que está em consonância com as diretrizes do ReCAL que promovem uma educação contextualizada e interdisciplinar. Este interesse pode ser explorado em diversas disciplinas para aumentar o engajamento e a motivação dos alunos.

A utilização de gêneros textuais melhora a compreensão dos conteúdos para 70% dos alunos. Este dado sugere que os gêneros textuais facilitam a internalização e aplicação prática dos conhecimentos, um princípio central na BNCC e no ReCAL. Em disciplinas como Geografia e Ciências, os gêneros textuais podem ser usados para explicar fenômenos naturais e sociais de forma mais compreensível e aplicada.

A maioria dos alunos (61%) se sente mais motivada a participar das aulas quando são utilizados gêneros textuais. Este resultado sublinha a importância de métodos de ensino que incentivem a participação ativa dos alunos, conforme as recomendações de Marcuschi (2008) e Rojo (2005).

Os alunos sugerem maior variedade de materiais (44%) e explicações mais claras (35%) como melhorias na utilização de gêneros textuais. Essas sugestões indicam a necessidade de um planejamento cuidadoso e de recursos didáticos adequados para maximizar os benefícios dos gêneros textuais, conforme enfatizado pelo ReCAL e pelo Referencial Curricular de União dos Palmares.

A maioria dos alunos (55%) acredita que os gêneros textuais podem definitivamente ajudar a entender melhor os conceitos dos componentes curriculares. Esta crença reflete a eficácia dos gêneros textuais na promoção de uma aprendizagem integrada e significativa, conforme defendido por Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004).

Os comentários dos alunos reforçam as percepções gerais de que os gêneros textuais podem tornar as aulas mais compreensíveis e interessantes. No entanto, alguns alunos mencionam dificuldades na adaptação de certos gêneros aos conteúdos disciplinares, o que destaca a importância de uma abordagem equilibrada e bem planejada.

Em resumo, a utilização de gêneros textuais em diferentes componentes curriculares, conforme orientado pela BNCC, ReCAL e Referencial Curricular de União dos Palmares, é uma abordagem promissora que pode tornar a aprendizagem mais contextualizada, significativa e integrada com a realidade dos alunos. No entanto, é essencial que os professores recebam formação adequada e que sejam desenvolvidos materiais específicos para maximizar os benefícios dessa metodologia.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O estudo realizado sobre o uso de gêneros textuais nos diferentes componentes curriculares revelou aspectos significativos quanto à sua eficácia e influência no processo de aprendizagem dos alunos. A integração entre linguagem e conteúdos variados por meio de diferentes tipos de textos, como explicações, problemas contextualizados, histórias e reflexões, mostrou-se uma abordagem pedagógica promissora para tornar o ensino mais acessível, relevante e atrativo para os estudantes.

Os resultados obtidos evidenciaram que o uso intencional de gêneros textuais proporcionou benefícios cognitivos, sociais e emocionais para os alunos. Houve uma melhoria na compreensão dos conceitos, estimulando a reflexão, a comunicação e o aprofundamento dos conhecimentos em diversas áreas do conhecimento. Além disso, essa abordagem contribuiu para uma aprendizagem mais significativa, conectando os conteúdos acadêmicos com situações do mundo real e promovendo uma visão mais ampla e contextualizada das disciplinas.

A partir da análise dos dados coletados dos professores e alunos envolvidos no projeto "Planejamento Coletivo para uma Aprendizagem Significativa: Um Olhar para o Multiletramento", desenvolvido pela Secretaria Municipal de Educação de União dos Palmares – AL, foi possível identificar que a inclusão de gêneros textuais pode ser uma

estratégia eficaz para superar desafios históricos enfrentados pelos estudantes em diversas disciplinas.

A interação entre diferentes áreas do conhecimento e gêneros textuais não apenas enriquece o processo de aprendizagem, mas também incentiva uma visão mais abrangente e integrada das diversas formas de expressão humana. Os resultados obtidos nesta pesquisa contribuem não apenas para o avanço do conhecimento pedagógico, mas também para a melhoria da experiência educacional dos alunos, fornecendo subsídios valiosos para educadores, gestores escolares e formuladores de políticas educacionais.

Portanto, o estudo reforça a importância de práticas pedagógicas inovadoras e contextualizadas em diferentes componentes curriculares, como a utilização de gêneros textuais, para promover uma aprendizagem mais significativa, conectada com a realidade dos estudantes e alinhada com as diretrizes curriculares vigentes. Essa abordagem pode beneficiar significativamente o ensino, adaptando-se às necessidades específicas de cada disciplina e incentivando um aprendizado mais profundo e engajador em todo o currículo escolar.

## REFERÊNCIAS

- ALAGOAS. **Referencial Curricular de Alagoas**. Secretaria Estadual de Educação, 2019.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.
- Dolz, J., Noverraz, M., & Schneuwly, B. (2004). **Gêneros orais e escritos na escola**. Campinas, SP: Mercado de Letras.
- Marcuschi, L. A. (2008). **Gêneros textuais: definição e funcionalidade**. In: Dionísio, A. P.; Machado, A. R.; Bezerra, M. A. (Orgs.), *Gêneros textuais & ensino*. São Paulo: Parábola Editorial, p. 19-36.
- Rojo, R. H. (2005). **Gêneros textuais e práticas discursivas: implicações para o ensino**. In: Signorini, I. (Org.), *Gêneros textuais e práticas discursivas*. Campinas: Mercado de Letras, p. 35-51.
- LEITE, L. R.; VERDE, A. P. dos S. R. OLIVEIRA, F. das C. R. de; NUNES, J. B. C. Abordagem mista em teses de um programa de pós-graduação em educação: análise à luz de Creswell. **Educação e Pesquisa**, v. 47, e2437892, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ep/a/f6M7smg8gPMxZDGcsDnHFww/>. Acesso em: 30 mar. 2024.